

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E. S. Paulo), 23 de Janeiro de 1927

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 28

VIDA MILITAR

(O "Patria Amada")

Fôo, de uma fealdade que assusta, o sosia de Quasimodo, "O Patria Amada", fez do Jacaré o seu symbolo intangível.

Perde, a sorrir, tudo o que ganha, no asqueroso amphibio.

E' tão affeccionado ao Jacaré, quanto o é o passaro-palito, pequeno plumitivo que o Amazonas habita.

Patriota acabado, diga quem o quer ouvir, que a terra descoberta por Cabral, em nada fica devendo a Europa.

E' suggestivo, a seguir, para corroborar a sua asserção, argumentos interessantes, extraordinarios. Aqui, como lá—afirma conviço—guarda-chuva é chapéo de sol; a cabra é filha do bode; o Jacaré põe ovos; os soldados são armados de fuzil de repetição, e os officiaes ostentam espadas.

Fez um tour de force illimitado para aprender de cor a "Canção do Soldado". E acabou por demonstrar que o querer é, com effeito, poder. Excedendo á expectativa, substituiu a palavra "guarda" do primeiro verso, por "amada",—e isso porque, lá no seu entender fica mais bonito...

Dando expansão aos seus sentimentos patrióticos, no quartel, nas ruas, onde quer que se encontre, de folga ou de serviço, vive a exclamar, cheio de si:— "Nós somos da patria amada".

Alguns camaradas, com o "Dr. Perereca á frente, alocuharam-no, porisso, de "Patria amada", com o que ficou radiante o Quasimodo do B. X. Metido em captiv, de sentinella, alta noite, em posto de responsabilidade, foi dominado na guarita, pelo somno.

E começaram a cirandar, em seu espirito, os versos queridos — "Nós somos da patria amada".

Despertado por quem de direito, sahio-se intelligentemente, dizendo haver cerrado os olhos cansados, affin de melhor interpretar os lindos versos que são a "Canção do Soldado".

O rondante, depois de sorrir contrafeito, julgou-o insonte, porque o lemma do "Patria amada", não obstante se cifrar em poucas palavras, não faz graça a ninguém. Eil-o: No cacete! Quando o sangue de nortista lhe ferve nas veias.

De uma feita, tendo entrado em gozo de dispensa do serviço, metamorphoseou-se magnificamente: atirou a farda a um canto, e, na revista da noite, eil-o que surge, na com-

panhia, todo fumaca: chapéo coco, frack á phantasia, calça bocca de sino, botina ringideira, lenço vermelho, preso ao pescoço, flôrzinha no peito, e, nas mãos, um formidavel cacete, cuidadosamente tratado, dando mais uma volta apreciavel na cravelha civilisatoria.

Nessa marcha de 130 passos por minuto, acabará totalmente conferenciando em sala publica, sobre a influencia da gravata, no andar da civilização, como aconteceu ao "Jeca Tatá".

Não obstante o temor que temo pelo nó de Adão (com licença de um illustre professor) disse, de uma feita, arrimado ás aposentadas muletas de meu pouco saber, ás praças da unidade, em dia de festa nacional, algumas palavras.

Ao me referir ás palavras de Ruy sobre Patria e Bandeira, oíço um muito bem! tão forte, que parecia haver partido dos pulmões de Heracles.

Era o "Patria amada", que, nervoso, pediu licença para apenas adicionar os muito bem algumas palavras. Esse apenas dizia tudo: Viva o Brasil!

Não raras vezes, sob pretexto de adquirir objectos de proxima utilidade, dá "dentada" nos camaradas abonados, e, servido, é aquella certeza mathematica: val jogar no Jacaré.

Estimado por todos e servicial, vive cheio de incumbencias, cumprindo-as religiosamente. Só exige uma coisa: que não o tirem do serio. E' como o indio: não conhece o medo,—mesmo porque, nunca, ao que me consta, fez exame...

E' dizesse que esse homem de temperamento irriquetto, vive a apanhar, usualmente, no "chicote-queimado", na cabra cega e outros brinquedos que taes, pancadas a torto e á direito, dos camaradas que com elle, á noite, no pateo da caserna, por iniciativa do "Chico boia", formam a rodilha, que põe em execução, horas esquecidas, todas essas travessuras que a nossa medicina conheceu e praticou.

Quanto vale, ó cabocla divertida, o rotulo: por brincadeira!

Janeiro, 27

MARIO DE AZEVEDO

Carta de Areias

Silveiras é, por diversos motivos, intimamente unida á Areias.

Não de agora, mas do tempo em que a prepotencia dos aulicos a precipitara na luta fratricida, constatada na nossa Historia. Areias fóra, então, o leal e carinhoso

abrigo dos heroicos visinhos, na dura prova imposta á sua dignidade e brio. O espirito impatriotico, de politicos sem descortino, arvorados em supremos arbitros de nações, é sempre e immutavelmente o mesmo.

A perversidade de proceres de tal estofio, offerecera, algum tempo depois, novo ensejo para justificar a união entre esta e aquella cidade.

Os revezes soffridos em communidade, criam natural sympathia entre as victimas.

Como se sabe, por simples capricho ou odio politico, fóra desviado destas localidades, o projectado curso da actual estrada de ferro Central do Brasil. Gosaram, sem duvida, os detentores occasionaes do poder, o prazer mesquinho do desastre que lhes inflingiram. Estava satisfeita a sua maldade soberana. Pouco importava que não o estivesse o interesse publico.

A união dos dois povos

visinhos, por sua vez, estava tambem solidamente vinculada pela mesma adversidade, que os ferira. Não seria, por certo, a ultima. Ainda agora, no rude golpe, felizmente evitado, da suppressão de comarcas judiciais, encontraram-se as duas cidades amigas, sob a mesma torturante inquietação. Silveiras, que ficara mais exposta á poderosa ameaça, soubera repellil-a nobremente.

A sua altivez não degenerara de 1842. Como nos transes passados, a cruel desillusão fóra soffrida em commum. Mas, como a proposito escrevera, com fina ironia, "A Idéa" de Queluz, "A qualche chose malheur é bon", ainda uma vez o destino firmara o bello espirito de união entre areienses e silveirenses. Não fóra o temor de tornar fatidico o paradoxo, seria o caso de bem dizer-se a lembrança da suppressão destas comarcas.

—O anno novo, não co-

meçara mal para esta cidade. Encontrou-a na aspirada posse dos meios de transporte, rapido e commodo. Tem movimentada a sua vida urbana e rural. Estão em andamento as grandes obras, ha longo tempo esperadas, da igreja matriz. Chegaram já os primeiros materias para as obras da cadeia publica, forum e paço municipal. Circundará este edificio, de vistosa apparencia, o projectado Jardim das Moças, com o indispensavel coreto para retretas. A vida artistica encontra-se animada, com boa banda de musica e excellentes orquestras. O Areias-Cinema, que só funcionava aos domingos, passou a funcionar com mais frequencia. Não lhe faltam nunca espectadores. A sua orchestra transformara os espectaculos em finos concertos, que a gyria theatral diria a preços populares. Uma delicia para a gente de bom gosto e cultura, que não mais

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Séde: BELLO HORIZONTE
Caixa Postal, 13

Succursaes: Rio de Janeiro, Rua da Quitanda, 707 e 109-sobrado
São Paulo, Rua S. Bento, 35 - A

Agencias: Alfenas, Araguary, Aymorés, Barbacena, Campos, Conquista, Curvello, Dolores de Indayá, Formiga, Guaxupé, Jacutinga, Juiz de Fóra, Lavras, Manhuassú, Mar de Hespanha, Passa Quatro, Ponte Nova, Porto Novo, Pouso Alegre, Santos, S. L. Carangola, S. Paulo do Muriaé, S. Sebastião do Paraizo, Ubá, Varginha, Victoria, Passos

Correspondentes directos em todas as localidades dos Estados de Minas, Rio e S. Paulo

SAQUES SOBRE O EXTRANJEIRO—OFFERECE SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO PARA COBRANÇA DE TITULOS—TAXAS RAZOAVEIS PARA COBRANÇAS E PAGAMENTOS

PAGA OS MELHORES JUROS SOBRE DEPOSITOS

Depositos a prazo fixo
8 % a.a.—A prazo fixo de 12 mezes ou mais.
7 % a.a.—A prazo fixo de 6 mezes.
6 % a.a.—A prazo fixo de 3 mezes.
CADERNETA GRATIS—NENHUMA DESPEZA PARA O DEPOSITANTE



Depositos em conta corrente
6 % a.a.—Em c/c. Limitadas
3 % a.a.—c/c. Moviment.
CADERNETA GRATIS—LIMITE 20
CONTOS DE RS.—Sem limite, caderneta gratis com talão de cheques. Retiradas á vista

Descontos de titulos: Notas Promissorias, Letras de Cambio, Duplicatas de Facturas. Operações Bancarias de todas as naturezas. Respostas promptas a quaesquer consultas ou propostas.

PASSA QUATRO—REDE SUL MINEIRA

E' nosso correspondente em CRUZEIRO, o Sr. Antonio Molinaro

póde ficar em casa em noite de cinema. Chega a parecer sonho de lyricophilos saudoso de tempos idos. Tudo em Areias, no anno entrante, tende a collocar-se de perfeita conformidade com o espirito do tempo—actividade intensa, alegria e prazer, amenisando a lucta pela existencia. Não ha mais lugar para a vida contemplativa, tediosa, sem proveito para ninguém.

ORLANDO CESAR

São Paulo, 18 de Janeiro de 1927.

Impressões de Cachoeira

Impressões do visitante são as melhores possíveis. Logo ao desembarcar na estação da Estrada de Ferro Central que serve a este prospero municipio, a nossa attenção é atraída por uma bella vista panoramica. Os predios, estheticos e novos, ou bem conservados, de ruas alinhadas e sua arborisacao bem cuidada, os passeios, as casas commerciaes, as industrias, tudo mostra o esforço productivo de uma população laboriosa.

A limpeza das vias publicas, o jardim publico, o grupo escolar, o paço municipal e outros edificios demonstram a evidencia o valor de seus administradores dentre os quaes se destaca por seu prestigio, opeosidade e qualidades de caracter e coração, o digno Prefeito Municipal. O affavel e lhano trato da população a ordem reinante na cidade, a sua disciplina partidaria a serviço de uma bem entendida tolerancia, fazem reconhecer aqui um meio culto, adiantado e progressista.

O Club Cachoeirense é tambem um optimo elemento de sociabilidade e a approximação das *Escolas, Familias*, e da mocidade, sempre entusiasta e digna. Gostei desta terra que me daria por feliz se aqui morasse efectivamente. Mas eu voltarei para inspecionar os servicos da ponte a meu cargo.

Posso tambem affirmar com segurança que, si não sobrassem desta bella terra tantos atractivos a que acabo de referir, bastaria o acolhimento fidalgo, simples, sincero e digno que recebi do illustre Prefeito e demais pessoas gradadas de Cachoeira, para que guardasse, como guardo as melhores impressões da minha breve estadia nesta admirandada cidade, uma das mais prosperas da Zona do Norte de São Paulo.

Eis o que penso e desejo seja divulgado pela imprensa, a bem da verdade e por ser a expressão viva das impressões que colhi de Cachoeira, de seus atrahentes e de sua culta população.

Muito grato do Cdo. Obdo.

José Pinto

Marinettadas

Quando Emile Faguet escreveu o irreverente «culto da incompetencia» seguido do indispensavel complemento «o horror da responsabilidade» longe estava de imaginar o fugitante escriptor que os seus livros fossem a mais ajustada carapuca ás terras que fiam para cá do Atlantico. Nem de encomenda sahiria melhor a indirecta, nem melhor modelo se encontraria para os papeis de Faguet do que a terra de Santa Cruz, na pessoa do administrador politico.

Em materia de responsabilidade administrativa ainda não ensaiamos os primeiros passos, andamos alguns graos abaixo de zero e o mal já é chronico, para não dizer irremediavel.

Extranhavel é que se verifique essa anomalia n'uma terra uberrima de leis e legisladores e não menos rica de impostos e impostores.

Uma differença capital separa, entretanto, os destinos das leis e dos impostos. Enquanto as primeiras são forçadas, vêm á luz do dia e não são cumpridas, na sua maioria, os impostos são executados rigorosamente por elles e pelas leis que não o são.

A responsabilidade administrativa n'este admiravel paiz affina mais ou menos por este diapaso.

Um cidadão illustre ou não, aproveitando-se fluxo da maré politica, vê-se de repente guindado ás culminancias de magistrado supremo da nação (deixem passar a damnacao) venha elle de Vicosá, Umbuzeiro ou Macahé, o phenomeno da maré é identico.

Nem mesmo elle saberá dizer como trepou ao degrão maximo da ambição politica... são cousas da maré com a sua preamar salvadora. Note-se que essa especie de maré difficilmente apresenta o phenomeno da vasante (baixa-mar, ostracismo) porque a senatoria é uma doce compensação ao «posto de sacrificio» que os quatro annos de Catete justificam. Guindado ás culminan-

cias do posto resta ao povo o bilhete de loteria.

Podemos ter de tudo, desde o mesmo dinheiro do bilhete inteiramente branco da loteria de Vicosá (de tristissima memoria) ao bilhete premiado que nos está dando a loteria de Macahé. Esta ultima está limpando aos poucos as marinettas da maré de Vicosá (jornaes subornados, presos á razão do Banco do Brazil, gastos phantasticos, verdadeiros assaltos ao Thesouro Nacional, revista do Supremo, aulicos enriquecidos nababescamente a troco de habitees do Catete, etc.)

Por ultimo, para fecho lugubre e indigno de paiz civilisado — as geladeiras e essa deshumana pagina negra de nossa historia politica — a Clevelandia. Ah! está o activo do balancete presidencial!

922—926, periodo de activos.
O passivo dessa conta corrente é o Zé Povo ou Jeca Pato, humilde e indifferente.

Rendimento liquido — uma senatoria.

Felizmente tudo nos faz crer que a borrasca está passada, a julgar pelo acerto que vai caracterizando o novo barco administrativo. Deus o guie.

MARIO NETTO

Notas & Factos

Festa de Sta. Cabeça

Domingo passado realisou-se a festa mensal na Capella de Santa Cabeça, da qual foram festeiros d. Amelia da Silva Hummel e o sr. José Moreira da Silva. Houve grande concorrencia, tendo o leilão, em beneficio das obras da Capella, dado um resultado satisfactorio.

Nomeações

O nosso mui presado amigo dr. Manoel Ferraz de Camargo Junior, actualmente juiz substituto deste districto, foi nomeado juiz preparador

Ideal Desfeito

Amei-te, meu amor, com mui carinho
Sem ponderar que o amor é uma chimérra...
Sem reflectir que o teu affecto era
Como uma ave que vae de ninho em ninho...

E partiste deixando á tua espera
Mou coração—fristonho passarinho—;
Foste em busca de uma outra primavera.
De um outro amor por rutilo caminho...

Mas si voltares ao calor do estio
Has de encontrar minh'alma inerte, esquiua,
Como um ninho, desfeito, ermo e vasio...

E ao chegares de novo em minha porta
Has de trazer uma saudade viva
E has de encontrar uma esperanza morta!

JOÃO M. GAIA

Escritorio Commercial

Commissões, Representações e CONTA PROPRIA

Redação e confecção de contractos e distractos de qualquer especie

Archivamentos na Junta Commercial

Registro de marcas e inscripção de FIRMAS

Debranças amigaveis e judiciaes

Defesas perante as repartições administrativas federaes, estaduais e municipaes

Contabilidade e escripturação em geral

— DE — PIONE N.

Rua Bernard, de Campos

CACHOEIRA

Est. S. Paulo

da Comarca de Guaratinguetá, em vistude da reforma judiciaria que creou aquelle cargo.

Apresentamos a s. exa. nossos cumprimentos.

—Para reger a escola do Bairro da Etelvina, n'este municipio, recentemente creada, foi nomeada a prof. d. Jacy de Barros.

Enthronisação

O sr. José de Toledo Braga, enthronisou no dia 18 do corrente, na sala de visitas de sua residencia, a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Esse acto de piedade christã, foi assistido por numerosas pessoas de suas relações.

Festa de S. Sebastião

E' no dia 6 de Fevereiro proximo que se realisa nesta cidade, a festa em louvor de S. Sebastião, da qual são promotores o cap. Bento Fernandes e d. Adele Guimarães.

Grupo Escolar

Conforme publicação q' vem fazendo a directoria do Grupo Escolar local, a matricula nesse estabelecimento de ensino terá inicio no dia 25 do corrente.

Promoção

Foi promovido a capitão tenente da nossa armada de guerra, o sr. Manoel da Silveira Carneiro, actualmente em missão do governo nos Estados Unidos da America do Norte.

Festa em Silveiras

E' hoje que se realisa, na vizinha cidade Silveiras, a festa em louvor do glorioso Martyr.

Acha-se

Com sua familia, passando uma temporada em sua fazenda o sr. José B. Fontes, residente em Guaratinguetá.

Esteve

Nesta nesta cidade, inspecionando as obras da ponte do Parahyba o dr. Rastelli de Menezes, engenheiro do Districto.

Correspondencia

Recebemos da Camara Municipal de Taubaté, o seguinte communicado:

Taubaté, 17 de Janeiro de 1927.

Illmo. Sr.

Tenho a honra de communiciar a V. S. que, em sessão solemne de 15 do corrente, foi eleita a mesa da Camara Municipal para o exercicio de 1927, ficando assim constituída:

Presidente — Dr. Gramadeiro (Guimarães) (eleito)
Vice-Presidente — J. Pereira Souza Penna (releito)
Secretario — Gentil Faria Andrade (releito)
Prefeito Municipal — Felix Guisard (releito)
Vice-Prefeito — Alyvaro Marcundes de Mattos (releito)

1.ª Commissão

Col. Francisco de Paula Oliveira, Major José Antonio de Barros, Joaquim Mendes de Castilho

2.ª Commissão

Dr. J. A. Granadeiro Guimarães, José Pereira de Souza Penna, David Moreira Cursino.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar as minhas saudações.

Pelo Secretario
J. Estacio M. Guimarães
1.º Off. da Secr.ª

Hospedes

Achan-se entre nós e aqui pretendem fixar residencia os jovens José Graks e Walter Nowald.

São dois eximios musicistas que tem feito o encanto das noites do cinema local onde tocam respectivamente, violino e opiano.

Animados pela acolhida que aqui tiveram, resolveram leccionar nesta cidade violino e piano, para o que desde já aceitam alumnos.

São dois elementos apreciaveis aos quaes devemos prestar o nosso apoio.

Reunião intima

A srta. Andradina Fernandes, filha do cap. Bento Fernandes, fez annos no dia 20 do corrente. Por esse motivo, suas amiguinhas foram á sua residencia cumprimental-a. A' noite, fez-se uma hora de musica, dansa e litteratura sendo a anniversariante muito brindada.

CARTA DE AREIAS

Cachoeira (E. S. Paulo), 23 de Janeiro de 1927

A NOTICIA

Carta de Areias

Silveiras é, por diversos motivos, intimamente unida á Areias.

Não de agora, mas do tempo em que a prepotencia dos aulicos a precipitara na lucta fratricida, constatada na nossa Historia. Areias fôra, então, o leal e carinhoso

abrigo dos heroicos visinhos, na dura prova imposta á sua dignidade e brio. O espirito impatriótico, de politicos sem descortino, arvorados em supremos arbitros de nações, é sempre e immutavelmente o mesmo.

A perversidade de proceres de tal estofo, offerera, algum tempo depois, novo ensejo para justificar a união entre esta e aquella cidade.

Os revozes soffridos em communidade, criam natural sympathia entre as victimas.

Como se sabe, por simples capricho ou odio politico, fôra desviado destas localidades, o projectado curso da actual estrada de ferro Central do Brasil. Gosaram, sem duvida, os detentores occasionaes do poder, o prazer mesquinho do desastre que lhes infringiram. Estava satisfeita a sua maldade soberana. Pouco importava que não o estivesse o interesse publico.

A união dos dois povos

visinhos, por sua vez, estava tambem sojidamente vinculada pela mesma adversidade, que os ferira. Não seria, por certo, a ultima. Ainda agora, no rude golpe, felizmente evitado, da suppressão de comarcas judiçarias, encontraram-se as duas cidades amigas, sob a mesma torturante inquietação. Silveiras, que ficara mais exposta á poderosa ameaça, soubera repellir-a nobremente.

A sua altivez não degenerara da de 1842. Como nos transe passados, a cruel desillusão fôra soffrida em commum. Mas, como a proposito escrevera, com fina ironia, «A Idéa» de Queluz, «Aquelle chose malheur é bon», ainda uma vez o destino firmara o bello espirito de união entre areienses e silveirenses. Não fôra o temor de tornar fatidico o paradoxo, seria o caso de bem dizer-se a lembrança da suppressão destas comarcas.

—O anno novo, não co-

meçara mal para esta cidade. Encontrou-a na aspirada posse dos meios de transporte, rapido e commodo. Tem movimentada a sua vida urbana e rural. Estão em andamento as grandes obras, ha longo tempo esperadas, da igreja matriz. Chegaram já os primeiros materiaes para as obras da cadeia publica, forum e paço municipal. Circundará este edificio, de vistosa apparencia, o projectado Jardim das Moças, com o indispensavel coreto para reitetas. A vida artistica encontra-se animada, com boa banda de musica e excellente orchestra. O Areias-Cinema, que só funcionava aos domingos, passou a funcionar com mais frequencia. Não lhe faltam nunca espectadores. A sua orchestra transformara os espectaculos em finos concertos, que a gyria theatral diria a preços populares. Uma delicia para a gente de bom gosto e cultura, que não mais

póde ficar em casa em noite de cinema. Chega a parecer sonho de lyrico-philo saudoso de tempos idos. Tudo em Areias, no anno entrante, tende a collocar-a de perfeita conformidade com o espirito do tempo—actividade intensa, alegria e prazer, amenisando a lucta pela existencia. Não ha mais lugar para a vida contemplativa, tediosa, sem proveito para ninguem.

ORLANDO CESAR

A NOTICIA

CACHOEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1927

2.^a PAGINA

Commissões, Representações e
CONTA PROPRIA

Redacção e confecção de
contractos e distractos de
qualquer especie

Archivamentos na Junta
Commercial

Registro de marcas e inscripção
de FIRMAS

Cobranças amigaveis e judiciaes

Defesas perante as reparti-
ções administrativas
federaes, estaduaes
e municipaes.

Contabilidade e escripturação em
geral

Escriptorio

Commercial



— DE —

FERNANDO MAXIMO E
VICENTE BUONO



PHONE N.

Rua Bernard. de Campos

CACHOEIRA

Est. S. Paulo

EM GUARDA

A sociologia projecta com fragor a sua acção sobre a moral.

Actualmente, só se falla em novas ideias, em liberdade, em vida livre.

Syndicalismo, bolchevismo, socialismo, communismo, feminismo e mais coisas terminadas em "ismo" eis em que se reúnem as aspirações da sociedade actual. Reflectindo-se bem sobre tudo isso e sommando-se taes parcelas o resultado não pode ser outro, sinão **corrupção, dissolução.**

Era uma vez a familia, a doce sociedade do lar.

A mulher não obedece mais ao seu marido e este, covardemente, perdeu a sua autoridade na familia. Como resultante desse desequilíbrio, a vida do lar anarquizou-se, reflectindo-se desoladoramente no ambiente social.

Onde mais aquella austeridade de que se revestiam os chefes de familia, quando fallavam em suas casas? Onde mais aquelle respeito e acatamento dos filhos ás palavras de seus paes? Onde mais aquella união santificada pelo amor reciproco? Onde mais aquelles costumes de outrora que tanto reforçavam os laços da verdadeira affeição familiar?

Tudo esborou-se para dar lugar a coisa nova, moderna, incompativel com o passado. Hoje só se vê a transformação absorvente, radical dos bons costumes—A noite, a mulher vai ao cinema, as filhas vão dansar o "charleston" e o marido vai para o jogo.

E' por isso que certa vez uma creada attendendo ao telephone, sahiu-se com esta resposta ao seu interlocutor: «A patroa hoje não está e amanhã também não estará, porque a creada vai sahir».

S. Paulo, Janeiro, 1927.
A. R. JOÃO COQUEIRO

Baptisado

Recebeu as aguas do baptismo o filhinho recém-nascido sr. José T. Braga, do qual foram padrinhos o cap. Bento Fernandes e sua exma. consorte.

Camara Municipal

Realisou-se no dia 15 do corrente a primeira sessão deste anno da nossa Camara Municipal, para o fim de se proceder a eleição dos diversos cargos administrativos.

Após a apuração dos votos verificou-se o seguinte resultado:

Presidente—Major José Antonio Nogueira de Sá
Vice-Presidente—Avelino Vieira de Siqueira

Prefeito—Antonio da Silveira Mendes

Vice-Prefeito—José Carlos de Souza (todos reeleitos)
O resultado dessa eleição, vem mostrar a união de vistas com que age a maioria da nossa Camara Municipal.

Reelegendo todos os seus membros e dando braço forte ao seu executivo Municipal, a Camara de Cachoeira se mostra digna do mandato que o povo lhe delegou.

Quem não está vendo o alicerce de beneficios que este anno foi conseguido para Cachoeira?

Houve muito trabalho é certo, mas a collectividade está sciente de que a machina administrativa vai marchando em terreno soado e conseguindo optimos resultados.

Não se que o povo sente-se bem com os governantes que tem, porque sabem-nos honesto e sequiosos da sua moral publica e privada.

«O Cruzeiro»

Em ligeira noticia do n. passado de nossa folha, louvamos o artigo «O Cruzeiro», referente á criação da comarca da visinha cidade de onde tirou o nome.

A norma do nosso jornal, tem sido, invariavelmente, fugir a certas tricas politicas e mui principalmente não crear divergencias entre populações visinhas.

Sempre defendemos os direitos de Cachoeira, porque esse é o nosso dever primordial. Entretanto, jamais procuramos diminuir aquelles que se julgam com eguaes direitos decorrentes das mesmas aspirações.

Já em 1919, quando dirigiamos aqui outra folha, faziamos justiça a Cruzeiro, no que se refere ao seu progresso sempre crescente. Novamente, agora, nessa questão de comarca, nada dissemos que melindrasse os cruzeirenses, mu-

to embora, defendessemos com ardor a causa de Cachoeira. Infelizmente, nem tudo sabe á medida dos nossos desejos.

O «O Cruzeiro» ultimo traz um artigo violento contra Cachoeira.

Lamentamos não poder dar resposta prompta a esse artigo respigando toda a sua argumentação, porque não fomos nós quem o provocamos.

Existe aqui uma outra folha dirigida por um grupo de descontentes que vivem enfiando os pés pelas mãos, sem saber o que fazem, o que dizem e muito menos o que escrevem e por isso, em absoluto, essa folha reflecte o sentir do povo cachoeirenses. E' bastante tomal-a nas mãos, passar os olhos sobre as suas columnas para logo se concluir o seu não merecimento a qualquer resposta. Os nossos collegas do «O Cruzeiro», foram gentis em excesso, respondendo a essa folha. Nós, até agora não lhe demos e nem lhe daremos a honra de responder, porque pretendemos manter muito limpas as columnas de «A Noticia».

Entretanto, os nossos collegas do «O Cruzeiro», ludibriados pela falsa idoneidade desse jornal a que responderam, aproveitaram o ensejo e muita coisa disseram contra Cachoeira.

Lamentamos essa precipitação que deu motivo a muita injusticia. Os nossos collegas deviam se dirigir exclusivamente a essa outra folha e não envolver no seu arazoado a população cachoeirenses.

O ambiente aqui é muito outro, é mais elevado e ninguem se acha inbuido desse baírrismo crú a que se referiu o collega.

Entretanto, como não fomos nós os provocadores, aqui fazemos ponto. A outra folha, chamada á lição, que se defende. De nossa parte sempre pugnamos pela paz que deve reinar entre sociedades visinhas e amigas.

TOSSE ?
Peitoral Clément
O MELHOR DE TODOS
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
RECONHECIDO PELO GOVERNO FEDERAL (Decreto n. 3.239 de 10 de Janeiro de 1917).
SUCCURSAL DE CACHOEIRA:
Rua Bernardino de Campos
Curso de contadores feminino e masculino, e de dactylographia.
Programmas organisados de accordo com o regulamento a que se refere o decreto federal n. 17.729 de 28 de Maio de 1926.
CORPO DOCENTE ESPECIALISADO
Informações na secretaria todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, e das 19 ás 22 horas.
As matriculas estão abertas até 30 de Janeiro de 1927.

Politica do Embahú

Conforme é do conhecimento publico, ha um anno e pouco a politica de Cruzeiro, até então agitada, entrou numa phase de calma, estribada na letra de um accordo com numerosas clausulas e subscripto por pessoas de responsabilidade.

Competindo, por esse accordo, o desempenho de certos cargos municipaes a este ou aquelle representante das facções congregadas, esperavamos, como signatarios q' fomos daquelle documento politico, que na primeira oportunidade a lealdade apparecesse e o cumprimento do referido pacto fosse exigido, principalmente por parte do nosso ex-chefe o Sr. Deputado Dr. Carlos Varella. Entretanto, foi para nós uma surpresa, vermos como, de um momento para outro se viola um compromisso e se desfaz da palavra empenhada, com o apoio franco e immediato do Dr. Carlos Varella.

A eleição, realisada no dia 15 do corrente na Camara de Cruzeiro para os diversos cargos, foi simplesmente o rompimento do accordofirmado ha um anno e pouco e um menosprezo, resultante de um conchavo, áquelles que como nós, subscreveram tal documento. Reservamo-nos para, si for preciso, opportunamente descermos ás minucias que esta coisa politico encerra.

Em face do acontecido, só nos resta dar uma outra orientação á politica deste districto, que sempre foi e sempre será fiel servidora do Partido Republicano Paulista. Opportunamente daremos conhecimento aos nossos amigos e correligionarios, sobre os entendimentos que se promover, afim de que tenhamos o nosso representante junto da alta direcção do Partido.

Fazemos esta declaração publica para que se não diga que aceitamos de cabeça baixa a violação de sagrados compromissos assumidos.

Embahú, 18 de Janeiro de 1927.

José Lombardi
José Manoel de Carvalho

Conego Jarbas

Seguirá na noite de domingo para segunda-feira, para Pirapora, depois de passar longo tempo entre nós, o rev. sr. Conego Jarbas, professor no Seminario Menor daquelle localidade.

Restabelecimento

Já se acha restabelecida da enfermidade que a prostou por longos dias no leito, a exma. sra. d. Maria Rossetti, consorte do sr. Francisco Rossetti.

Visita

Deu-nos o prazer de sua visita o revmo. sr. padre Pílio, de Pinheiros.

Datas natalicias

Fizeram annos :
a 25 do corrente, o joven Frederico Humm ;
—a 26, a srta. Maria Luzia, filha do sr. Ezequiel M. da Silva ;
—a 27, a srta. Ermelinda, filha do sr. Alfredo Americo da Silva e a srta. Iracema, filha do sr. Arsenio Ferreira ;
—a 28, a menina Alzira, fi-

lha do sr. José Theodoro, residente em Lorena, e o sr. Leonel Fortes, residente em Guatatinguetá ;
—a 29, a menina Celina, filha do sr. João de Oliveira Gomes.

Ultima Hora

Fabrica de Tecidos

Felizmente vai buscando a realidade a grande aspiração do povo cachoeirenses. A fabrica de tecidos é um facto, a julgar pelas primeiras assignaturas e pelo valor dos homens que se puzeram á frente desse movimento. A lista aberta hontem, ás 14 horas, uma hora após continha as seguintes assignaturas :

- Antonio Marton 30-0008
- Alberto Moreira Jorge 20-0008
- José de Oliveira Gomes 20-0008
- Manoel R. Fontes 20-0008
- José R. Fontes 20-0008
- Theophilo S. Azevedo 20-0008
- Francisco S. Azevedo 20-0008
- Salvador Siani 20-0008

O CRUZEIRO

A NOTICIA

CACHOEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1927

3.^a PAGINA

“O Cruzeiro”

Em ligeira noticia do n. passado de nossa folha, louvamos o artigo d'«O Cruzeiro», referente á creação da comarca da visinha cidade de onde tira o nome.

A norma do nosso jornal, tem sido, invariavelmente, fugir a certas tricas politicas e mui principalmente não crear divergencias entre populações visinhas.

Sempre defendemos os direitos de Cachoeira, porque esse é o nosso dever primordial. Entretanto, jamais procuramos diminuir aquelles que se julgam com eguaes direitos decorrentes das mesmas aspirações.

Já em 1919, quando dirigiamos aqui outra folha, faziamos justiça a Cruzeiro, no que se refere ao seu progresso sempre crescente. Novamente, agora, nessa questão de comarca, nada dissemos que melindrasse os cruzeirenses, mui-

to embora, defendessemos com ardor a causa de Cachoeira. Infelizmente, nem tudo sahe á medida dos nossos desejos.

O «O Cruzeiro» ultimo traz um artigo violento contra Cachoeira.

Lamentamos não poder dar resposta prompta a esse artigo respigando toda a sua argumentação, porque não fomos nós quem o provocamos.

Existe aqui uma outra folha dirigida por um grupo de descontentes que vivem eufiando os pés pelas mãos, sem saber o que fazem, o que dizem e muito menos o que escrevem e por isso, em absoluto, essa folha reflecte o sentir do povo cachoeirense. E' bastante tomal-a nas mãos, passar os olhos sobre as suas columnas para logo se concluir o seu não merecimento a qualquer resposta. Os nossos collegas d'«O Cruzeiro», foram gentis em excesso, respondendo a essa folha. Nós, até agora não lhe demos e nem lhe daremos a honra de responder, porque pretendemos manter muito limpas as columnas d'«A Noticia».

Entretanto, os nossos collegas d'«O Cruzeiro», ludibriados pela falsa idoneidade desse jornal a que responderam, aproveitaram o ensejo e muita coisa disseram contra Cachoeira.

Lamentamos essa precipitação que deu motivo a muita injustiça. Os nossos collegas deviam se dirigir exclusivamente a essa outra folha e não envolver no seu arazoado a população cachoeirense.

O ambiente aqui é muito outro, é mais elevado e ninguém se acha imbuido desse bairrismo crú a que se referiu o collega.

Entretanto, como não fomos nós os provocadores, aqui fazemos ponto. A outra folha, chamada á lição, que se defende. De nossa parte sempre pugnamos pela paz que deve reinar entre sociedades visinhas e amigas.

Politica do Embahú

Conforme é do conhecimento publico, ha um anno e pouco a politica de Cruzeiro, até então agitada, entrou numa phase de calma, estribada na letra de um accordo com numerosas clausulas e subscripto por pessoas de responsabilidade.

Competindo, por esse accordo, o desempenho de certos cargos municipaes a este ou aquelle representante das facções congraçadas, esperavamos, como signatarios q' fomos daquelle documento politico, que na primeira oportunidade a lealdade apparecesse e o cumprimento do referido pacto fosse exigido, principalmente por parte do nosso ex-chefe o Sr. Deputado Dr. Carlos Varella. Entretanto, foi para nós uma surpresa, vermos como, de um momento para outro se viola um compromisso e se desfaz da palavra empenhada, com o apoio franco e immediato do Dr. Carlos Varella.

A eleição, realisada no dia 15 do corrente na Camara de Cruzeiro para os diversos cargos, foi simplesmente o rompimento do accordo firmado ha um anno e pouco e um menosprezo, resultante de um conchavo, áquelles que como nós, subscreveram tal documento. Reservamo-nos para, si for preciso, opportunamente descermos ás minucias que este caso politico encerra.

Em face do acontecido, só nos resta dar uma outra orientação á politica deste districto, que sempre foi e sempre será fiel servidora do Partido Republicano Paulista. Opportunamente daremos conhecimento aos nossos amigos e correligionarios, sobre os entendimentos que se promover, afim de que tenhamos o nosso representante junto da alta direcção do Partido.

Fazemos esta declaração publica para que se não diga que accetamos de cabeça baixa a violação de sagrados compromissos assumidos.

Embahú, 18 de Janeiro de 1927.

José Lombardi
José Manoel de Carvalho

EDITAES

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, convido os senhores Contribuintes do imposto de Industria e Profissões, Sejes e Vehiculos e outros a que estejam sujeitos a pagamento no corrente mez, de accordo com o Codigo de Posturas em vigor, a virem pagar os referidos impostos na Thezouraria da Camara Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavro o presente edital.

Cachoeira, 6 de Janeiro de 1927.

Rozendo Gonçalves Jorge
Proc. Interino

O Doutor João Eremita da Silva Ramos, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, etc. Faz saber que, em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 6º do Dec. Federal No. 17.526 de 10 de Novembro do 1926, são abaixo designados os edificios em que deverão ter lugar as eleições para Deputados e Senadores, de 24 de Fevereiro proximo, servindo os mesmos edificios para as demais eleições federaes que se realizarem na presente legislatura:

Município de Cachoeira — Distrito de Paz de Cachoeira (Cidade).

- 1.ª Secção — Funcionará na sala das audiencias deste Juizo, no edificio da Cadeia Publica. Votarão nesta secção, os eleitores qualificados sob os numeros 1 a 216 de ordem no alistamento.
- 2.ª Secção — Edificio do Grupo Escolar. Votarão nesta secção, os eleitores qualificados sob os numeros 217 a 423 de ordem no alistamento.
- 3.ª Secção — Edificio do Grupo Escolar. Votarão nesta secção, os eleitores qualificados sob os numeros 424 a 600 de ordem no alistamento.

Município de Cruzeiro — Distrito de Paz de Cruzeiro.

- 1.ª Secção — Edificio do Grupo Escolar. Votarão nesta secção, todos os eleitores residentes no mesmo districto, qualificados sob os numeros 1 a 651 de ordem no alistamento.
- 2.ª Secção — Edificio do Grupo Escolar. Votarão nesta secção, todos os eleitores residentes no mesmo districto, qualificados sob os numeros 652 a 1.139 de ordem no alistamento.
- 3.ª Secção — Edificio do Grupo Escolar. Votarão nesta secção, todos os eleitores residentes no mesmo districto qualificados sob os numeros 1.140 a 1.547 de ordem no alistamento.

Districto de Paz de Embahú.

Secção Unica — Edificio da Cadeia Publica. Votarão todos os eleitores residentes no mesmo districto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que, será af-

fixado á porta dos edificios das Camaras Municipaes desta cidade e da de Cruzeiro e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta comarca de Cachoeira, aos 15 dias de Janeiro de 1927. Eu, Raul Garcia, Escrivão, o subscrevi. João Eremita da Silva Ramos. — Está conforme. O Escrivão GARCIA.

Grupo Escolar

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que a matricula neste estabelecimento de ensino, estará aberta de 15 a 31 do corrente, das 11 ás 16 horas.

Os alumnos do anno passado serão matriculados mediante apresentação dos boletins de promoção, cujos dizeres do verso devem ser preenchidos.

Os novos deverão vir acompanhados de uma pessoa da familia, ou de algum que seja por elles responsavel para dar as informações necessarias.

Todas as creanças em idade de 7 a 12 annos, residentes na cidade, são obrigadas a matricular-se no Grupo Escolar, no decorrer das datas acima referidas.

Os paes, parentes, patrões, tutores, ou quem lhes faça as vezes, que não providenciarem nesse sentido, serão intimados, por escripto, a fazê-lo, dentro do prazo de 8 dias, findo o qual, si não cumprirem essa determinação legal, ser-lhes-á applicada a multa de 20\$000 a 100\$000, de accordo com o Regulamento em vigor.

As aulas reatrem-se no dia 1. de Fevereiro p. futuro. Cachoeira, Janeiro de 1927. João Palazzo — DIRECTOR

De ordem do Sr. Presidente, convido aos Srs. Membros eleitos ainda não empossados, a Directoria desta Ass. a tomarem posse hoje ás 14 horas na sede social.

Cachoeira, 23 de Janeiro de 1927.

JOÃO DIAS DE OLIVEIRA
2º. Secretario

OS AUTOMOVEIS QUE HA EM S. PAULO

A 23 de outubro ultimo, havia registados na Prefeitura da capital de São Paulo, 16.407 automoveis, sendo 9.634 de uso particular, 3.287 de praça e 3.486 auto-caminhões e omnibus. A 31 de dezembro ultimo, o numero total de automoveis na capital paulista elevava-se a mais de 17.000.

A ESTRADA S. PAULO-RIO

O trecho paulista da estrada de rodagem S. Paulo-Rio já foi concluido, faltando apenas a collocação de algumas obras de arte, taes como boeiros, e pontilhões.

O governo de S. Paulo pensa em construir, entre

a capital e a cidade de Santos, uma estrada de rodagem de utilidade commercial e com pavimentação a concreto.

O plano dessa nova via de comunicação differe do traçado do caminho existente entre as duas cidades, que offerece o inconveniente de grandes rampas, a desaparecer no futuro projecto. Essa importante realização deve ser começada dentro de alguns mezes.

PHARMACIA SANTA THEREZINHA

LOCALISADA NO PONTO MAIS CENTRAL DE CACHOEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO esquina da Praça Gal Glycerio

Serviço rapido e esculpulo

Abre-se a qualquer hora da noite

Drogas e preparados nacionaes e estrangeiros os mais recomendados nos reccurarios medicos Prop. - Pharmeo. José Porto Gomes

CACHOEIRA — S. PAULO

Os lindos Postaes do altar de Santa Therezina já se acham a venda na "CASA PEDRO II" a 300 réis cada um.

Vende-se por preços de ocasião um bilhar com todos os utensilios, e pertenceu á confeitaria de "O PONTO". Informações com o BALAU.


Sitio a venda

15 alqueires de terra, com casa de 7 commodos, casinha para aggregados, boa agua, um engenho de cylindro, novo e em perfeito estado, uma taxa de cobre e muitos utensilios para assucar e rapadura, canna maduro para 4 pipas de aguardente, campo fechado, 22 pés de laranja de qualidade e outras plantas; mandiocal maduro e todos os utensilios para fazer farinha, matto para formar café. Sitado no municipio de Silveiras.

Joaquim Dias de Siqueira — Cachoeira

Dr. Fausto Braga Villas-Boas
ADVOGADO
E' ENCONTRADO EM SEU ESCRITÓRIO, A RUA DR. MORAES FILHO N.º 15, AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FÉRIAS, DAS 13 AS 16 HORAS.
Guaratinguetá

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com successo nas seguintes moléstias:



ATLANTIC REFINING COMP. OF BRAZIL
OLEO, KEROZENE E GASOLINA
AGENTES VENDEDORES: MENDES & IRMAOS CACHOEIRA ESPANOLA

Ampholias, Dermatos, Doenças, Diarrheas, Inflamações do estomago, Correntes dos ossos, Insanabil., Molestas, Névralgias, Cãibras venozas, Tuberculoses, Fiebre branca, Chazeres, Cãibras, Sarna, Gynias, Rheumatismo em geral, Náuseas de pello, Afecções de fígado, Dores no pello, Tussões em geral, Laceramento das artérias e do pectego e finalmente em todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Só não é proprietario quem não quer
Optimos terrenos a Prestações
VARIANTE DE POÁ-NORTE
A margem da Estrada de rodagem S. Paulo-Rio Em São Miguel Suburbio da Capital de São Paulo
Brevemente terá estações da Central nos proprios terrenos
Passagens mensaes para Norte 10\$000 em 1.ª classe e 5\$000 em 2.ª classe
Grande e muito proxima valorização
No caso de fallecimento do prestamista na vigencia do seu contracto, a Companhia vendedora isenta os herdeiros de continuar á pagar as prestações que faltarem e lhes entregam os terrenos contractados
Companhia Parque Paulista
Rua de S. Bento 80 — LO ANDAR — S. PAULO
Representante em Cachoeira
João Pereira de Amorim

NUTRIL XAVIER
O BRACO DIREITO DA SAUDE
FORÇA VIGOR
FORTIFICANTE PODEROSO
RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS
EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE - DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

